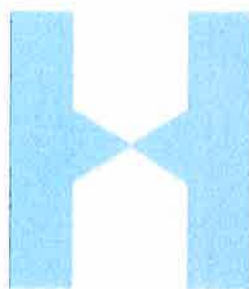


Hispania

**Relatório do
Conselho de
Administração**

FAS
15
A



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Índice

1. Introdução
2. Ambiente Macroeconómico
3. Evolução do mercado de Seguros em Portugal
4. Atividade da Sociedade
5. Indicadores de negócio 2025
6. Perspetivas 2026
7. Outras Informações
8. Proposta de aplicação de resultados
9. Agradecimentos
10. Administração

Handwritten signature
17
h

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Exmos. Senhores Acionistas,

No cumprimento da Lei e dos estatutos, submetemos à vossa apreciação e aprovação o Relatório de Gestão e as Contas da Hispânia Global Underwriting, S.A., relativos ao ano de 2025.

1. Introdução

A Hispânia Global Underwriting, S.A. (“Sociedade”, “Empresa” ou “Hispânia”), foi constituída em 05/07/2011, com um capital de 90.000 €.

A Hispânia desenvolve a sua atividade maioritariamente como Agência de Subscrição / Lloyd’s Coverholder, beneficiando de mandatos atribuídos pela Insurance Company (LIC) e por outras quatro seguradoras estrangeiras. O seu modelo de negócio está orientado para a comercialização e gestão de riscos/produtos muito específicos ou de certa complexidade e dimensão, oferecendo ao mercado local mais capacidade, coberturas inovadoras e um nível de serviço de reconhecida qualidade.

Com a Integração em 2019 da Sociedade no Grupo Hispânia o seu desenvolvimento tem vindo a ser alavancado, com novos produtos e soluções, em colaboração com os escritórios de Espanha, Reino Unido e México, e ampliando o suporte nos mercados internacionais, fulcrais à prossecução das atividades e objetivos do Grupo Hispânia.

2. Ambiente Macroeconómico

2.1 Visão Global

O ano de 2025 marca uma fase de estabilização económica após um período prolongado de choques globais. A economia mundial ajusta-se a condições financeiras ainda restritivas, a inflação converge gradualmente para níveis mais próximos das metas dos bancos centrais e as tensões geopolíticas continuam a condicionar o comércio e o investimento.

O crescimento global deverá situar-se em 3,2%, refletindo um abrandamento moderado face a 2024. As economias avançadas crescem pouco, enquanto os mercados emergentes continuam a ser o principal motor da expansão mundial.

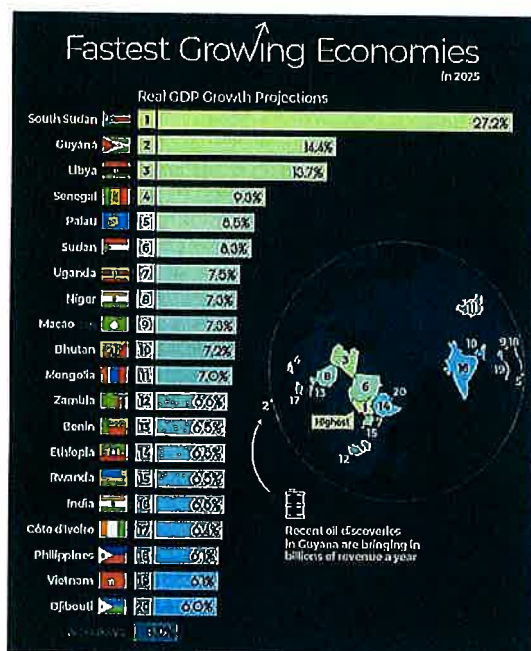
Principais Tendências Globais

- ▶ Crescimento mundial moderado: 3,2%
- ▶ Economias avançadas: 1,5%
- ▶ Economias emergentes: 4,0%
- ▶ Inflação global: cerca de 3%, em desaceleração

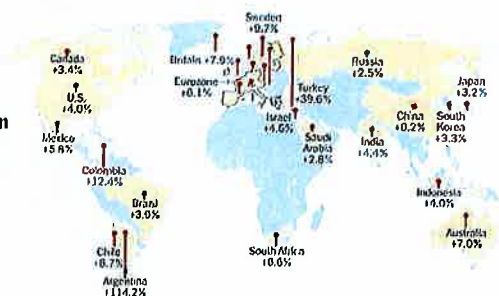
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



- Riscos elevados: tensões geopolíticas, fragmentação comercial, dívida elevada



Inflation Rates Around the World



2.2 Europa

A economia europeia mantém um ritmo de crescimento reduzido, condicionado por taxas de juro ainda elevadas e por uma procura interna moderada. A inflação aproxima-se da meta do BCE, permitindo maior previsibilidade.

Principais Indicadores Europeus

- Crescimento UE: **1,3%–1,5%**
- Inflação: **2,2%**
- Mercado laboral resiliente, mas com sinais de abrandamento
- Investimento concentrado em transição energética e digital

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



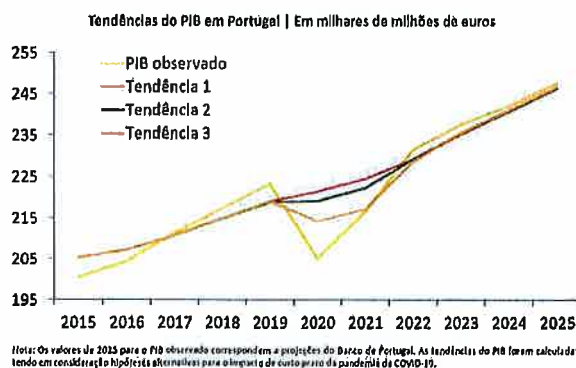
Handwritten signature and initials in blue ink.

2.3 Portugal

Portugal deverá crescer entre **1,8% e 2,1%**, acima da média europeia. O consumo privado recupera, o investimento público mantém-se elevado e o mercado de trabalho permanece robusto.

Principais Indicadores Portugueses

- Crescimento do PIB: **1,8%–2,1%**
- Inflação: **2,3%**
- Desemprego: **6,5%**
- Dívida pública: **93% do PIB**, em trajetória descendente
- Exportações estáveis, apesar do abrandamento europeu



Riscos Principais

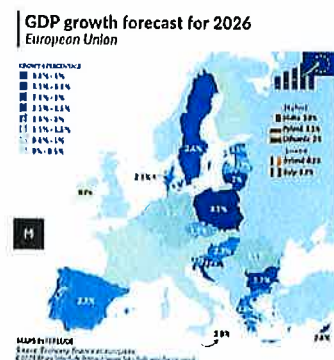
- Aumento das tensões geopolíticas;
- Volatilidade financeira associada a dívida elevada;
- Abrandamento mais forte do que o esperado na Europa;
- Pressões protecionistas no comércio internacional.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Oportunidades

- ▶ Normalização da inflação
- ▶ Redução gradual das taxas de juro
- ▶ Impulso do investimento público (PRR)
- ▶ Crescimento robusto em economias emergentes



O enquadramento macroeconómico de 2025 caracteriza-se por **estabilidade moderada**, com crescimento global sustentado sobretudo pelos mercados emergentes. A Europa mantém um ritmo lento, enquanto Portugal apresenta um desempenho relativamente sólido, apoiado por investimento público e contas públicas equilibradas.

Este contexto exige prudência, mas também oferece oportunidades para reforçar competitividade, acelerar a transição energética e consolidar a resiliência económica.

3. Evolução do Mercado de Seguros em Portugal

O mercado segurador português apresentou em 2025 um desempenho sólido, beneficiando de um contexto macroeconómico relativamente favorável, da estabilização da inflação e da crescente procura por soluções de proteção e poupança. O setor manteve níveis elevados de solvência e reforçou a sua relevância económica e social.

Principais destaques:

- ▶ Crescimento do volume de prémios entre **6% e 8%**
- ▶ Forte dinamismo no ramo **Não Vida**
- ▶ Retoma significativa no ramo **Vida**
- ▶ Solvência robusta e rentabilidade em melhoria

Mercado Total

- ▶ O setor segurador cresceu cerca de 7,8%, impulsionado pela recuperação económica e pela maior consciencialização dos riscos.

Ramo Vida

O ramo **Vida** registou uma retoma significativa após anos de contração, apoiado por:

- ▶ descida gradual das taxas de juro
- ▶ maior procura por produtos de poupança
- ▶ reforço da literacia financeira
- ▶ recuperação dos produtos de capitalização e unit-linked

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



FO
17
K

Tendência: crescimento sustentável, mas dependente da evolução das taxas de juro e dos mercados financeiros.

Ramo Não Vida

O ramo **Não Vida** continuou a ser o principal motor do setor, com destaque para:

Saúde

- ▶ Crescimento superior a **10%**
- ▶ Pressão crescente sobre o SNS impulsiona seguros privados
- ▶ Aumento da frequência de utilização

Automóvel

- ▶ Crescimento de cerca de **7%**
- ▶ Custos de reparação continuam elevados
- ▶ Maior sofisticação tecnológica dos veículos

Multirriscos Habitação

- ▶ Crescimento de **6%**
- ▶ Aumento da construção e reabilitação urbana

Rentabilidade e Solvência

O setor manteve níveis de solvência **muito acima** dos requisitos de Solvência II, refletindo:

- ▶ gestão prudente do risco
- ▶ melhoria dos resultados financeiros
- ▶ redução da sinistralidade em alguns ramos

A rentabilidade operacional aumentou, apoiada pela normalização dos mercados financeiros e pela disciplina técnica.

Tendências Estruturais do Setor em 2025

Digitalização

A digitalização acelerou, com maior adoção de:

- ▶ canais online
- ▶ automação de processos
- ▶ inteligência artificial para subscrição e sinistros

Sustentabilidade

Os **produtos ESG** e seguros verdes ganharam relevância, alinhados com políticas europeias.

Consciencialização do Risco

A procura por seguros de:

- ▶ **cibersegurança**

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



- ▶ **fenómenos climáticos**
- ▶ **responsabilidade civil** aumentou de forma consistente.

Perspetivas para 2026

O setor entra em 2026 com fundamentos sólidos, mas atento a riscos como:

- ▶ volatilidade macroeconómica
- ▶ pressão inflacionista nos custos de sinistros
- ▶ aumento da frequência de eventos climáticos extremos

O crescimento deverá manter-se positivo, embora mais moderado.

Síntese Executiva

O mercado segurador português em 2025 caracterizou-se por:

- ▶ crescimento robusto
- ▶ forte dinamismo no Não Vida
- ▶ retoma do Vida
- ▶ elevada solidez financeira
- ▶ transformação digital contínua

O setor reforça o seu papel como pilar de estabilidade económica e social.

4. Atividade da Sociedade

Em 2025, continuamos o nosso processo de afirmação no setor em que atuamos, sendo cada vez mais uma referência no mercado de seguros português.

Vimos consolidada a mais-valia da contratação de profissionais para áreas específicas de negócio e reforço da área administrativa, que permitiram alargar o nosso portfólio de clientes.

Este aumento teve origem em:

- Novo negócio em parceiros já existentes;
- Novo negócio através de novos parceiros (alargamento da rede de distribuição).

Para o crescimento verificado também contribuiu o alargamento da oferta de produtos, para setores estratégicos preenchendo lacunas identificadas no mercado nacional.

5. Indicadores de Negócio 2025

Analisando os rácios de balanço, embora com ligeira redução os indicadores são praticamente sobreponíveis com 2024, não havendo nada a realçar.

Rácios	2025	2024	Variação
<i>Autonomia Financeira (capital próprio/ativo 15%)</i>	29,00%	30,53%	-1,53 p.p.
<i>Solvabilidade (capital próprios/passivo 20%)</i>	40,87%	43,94%	-3,07 p.p.
<i>Liquidez Geral (ativo corrente/passivo corrente 100%)</i>	140,53%	141,20%	-0,67 p.p.

Índices apurados de acordo com a Lei de Distribuição de Seguros

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Handwritten signature and initials in blue ink.

O aumento de cerca de €1 100 000 em caixa e depósitos bancários deverá ser visto em conjunto com o aumento dos fornecedores em passivo corrente. No Ativo corrente de destacar também o saldo de clientes, que apresenta um saldo de €1 051 590.

Balanço

ATIVO	Exercício findo a 31/12/2025	Exercício findo a 31/12/2024	Variação
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6 122	11 744	-48%
Ativos intangíveis	-	1 082	-100%
Accionistas / sócios	-	41 528	-100%
Outros investimentos financeiros	5 137	5 137	0%
	11 259	59 491	-81%
Ativo corrente			
Clientes	1 051 590	432 692	143%
Estado e outros entes públicos	17 852	6 283	184%
Outros créditos a receber	1 423 447	1 584 244	-10%
Diferimentos	23 947	7 064	239%
Caixa e depósitos bancários	2 140 332	1 028 590	108%
	4 657 168	3 058 872	52%
Total do ativo	4 668 427	3 118 363	50%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercício findo a 31/12/2025	Exercício findo a 31/12/2025	Variação
Capital próprio			
Capital subscrito	90 000	90 000	0%
Outros instrumentos de capital próprio	50 200	50 200	0%
Reservas legais	18 737	18 737	0%
Resultados transitados	781 433	454 042	72%
	940 370	612 979	53%
Resultado líquido do período	414 053	339 015	22%
Total do capital próprio	1 354 423	951 993	42%
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	2 706 256	1 601 627	69%
Estado e outros entes públicos	57 387	54 902	5%
Financiamentos obtidos	860	860	0%
Outras dívidas a pagar	549 501	508 981	8%
	3 314 004	2 166 370	53%
Total do passivo	3 314 004	2 166 370	53%
Total do capital próprio e do passivo	4 668 427	3 118 363	50%

O volume de negócios da sociedade, cresceu €334.178 face a 2024 correspondendo a um crescimento de 14%, fixando-se em €2 646 579.

Enquanto os FSE's aumentaram 10%, e os GCP tiveram um crescimento de 22%, por força da aposta no reforço da estrutura, em linha com a estratégia prevista para a empresa.

O Ebitda teve um crescimento € 94 247 (+21%), e o resultado líquido do exercício de € 75 038 (+22%).

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	Exercício findo a 31/12/2025	Exercício findo a 31/12/2024	Variação
Vendas e serviços prestados	2 646 579	2 312 401	14%
Fornecimentos e serviços externos	(1 299 048)	(1 181 293)	10%
Gastos com o pessoal	(798 569)	(654 820)	22%
Outros rendimentos	44 413	10 418	326%
Outros gastos	(51 395)	(38 972)	32%
EBITDA	541 981	447 734	21%
Gastos / reversões deprec. de amort.	(6 616)	(5 867)	13%
EBIT	535 364	441 867	21%
EBT	535 364	441 867	21%
Imposto sobre rendimento período	(121 312)	(102 853)	18%
Resultado líquido do período	414 053	339 015	22%

6. Perspetivas 2026

Para 2026, a empresa tem como objetivo manter e reforçar a sua dinâmica de crescimento, reforçando alguns dos pilares estratégicos anteriormente iniciados, e criando novos segmentos de negócio, procurando ser cada vez mais uma referência no mercado de seguros em Portugal. As principais linhas para 2026, são:

- Aumentar o número de distribuidores com quem trabalha;
- Consolidar o crescimento em vendas de produtos exclusivos no mercado nacional;
- Dar resposta às necessidades do mercado, preenchendo as lacunas em termos de oferta;
- Utilização das sinergias de grupo, para ampliação das vendas;
- Crescer no mercado de Co-Seguro.

Com a criação do departamento ibérico de Pessoas e Talento, reforçar a capacitação das nossas pessoas nas diversas vertentes, técnicas, comportamentais e organizacionais, e captação de novos talentos.

Reforçar a política ESG, incluindo o risco climático e as questões relacionadas com a Diversidade, Equidade e Inclusão.

A empresa continuará em 2026 o seu trajeto de otimização de recursos tendo em vista uma empresa, ainda mais sólida, ágil e capaz de concretizar os objetivos estratégicos a que se propõe.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



7. Outras Informações

Segurança Social e Setor Público

Em cumprimento do disposto no art.º 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, e no art.º 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não tem dívidas vencidas à Segurança Social ou ao Sector Público Estatal.

Gestão do Risco

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela sociedade.

8. Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado líquido do exercício foi positivo em €414 053

O Conselho de Administração, propõe que o resultado do exercício seja afeto a resultados transitados.

9. Agradecimentos

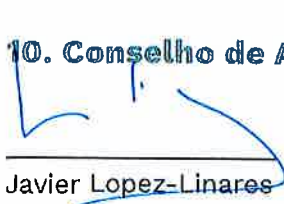
O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os clientes pela preferência e a confiança depositadas na sociedade.

O Conselho de Administração reconhece e agradece a todos os Colaboradores o empenho, o comprometimento, os contributos e a entrega na transformação coletiva iniciada.

O Conselho de Administração deixa também uma palavra aos parceiros de negócio pela forma como contribuíram para o desenvolvimento do negócio e dos resultados alcançados.

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento às autoridades de supervisão e controle, em particular à ASF, pela colaboração e apoio recebidos.

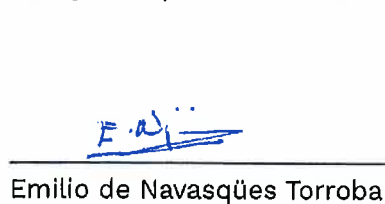
10. Conselho de Administração



Javier Lopez-Linares



Alfredo Martinez Rodrigues



Emilio de Navasqûes Torroba

Lisboa, 22 de junho de 2025